

Algar Inclui

Clube de Leitura



Educação • Meio Ambiente • Cultura

MARÇO DE 2014

PUBLICAÇÃO CLUBE DA LEITURA

Autoria:

José Hamilton Maruxo

Sônia Nudelman

Revisão:

Regina Garcia

Edição Final:

Benjamin Consultoria

INSTITUTO ALGAR

Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.

Cora Coralina

Caro voluntário,

Este documento visa, de forma sucinta, apresentar o Clube da Leitura e apresentar os itens

relevantes sobre a realização do mesmo. Desta forma as sugestões apresentadas neste material

têm como objetivo apontar caminhos para aqueles que querem se organizar na realização dessa

tarefa.

Mãos à obra e um excelente trabalho!!!

Instituto Algar e Benjamin Consultoria

2

ÍNDICE

CONHEC	CEND	O O PROCESSO DE CONSTRUÇAO DE UM CLUBE DA LEITURA	4	
	1.	Descrição	4	
		1.1. O que é?	4	
		1.2. Como funciona?	4	
		1.3. Quem participa?	5	
		1.4. Quais são os objetivos?	5	
	2.	Como implantar um Clube da Leitura?	5	
	3. Conhecendo as etapas de implantação do Clube da Leitura			
		3.1. Como mobilizar os voluntários para as atividades?	6	
		3.2. Como planejar as atividades do Clube da Leitura?	6	
		3.3. Qual é a responsabilidade da escola no clube?	9	
		3.4. Como instituir o Clube da Leitura?	9	
		3.4.1. Apresentar o clube as crianças	10	
		3.4.2. Lançamento do clube	11	
		3.4.3. Conhecendo o acervo do clube		
ATIVIDA	DES	DO CLUBE DA LEITURA E SEUS OBJETIVOS	12	
	1.	Atividade de diagnóstico		
	2.	Organização do cantinho da leitura	. 12	
	3.	Empréstimo dos livros		
	4.	Oficinas de leitura	14	
	5.	Sarau literário		
	6.	Visitas e entrevistas	. 19	
	7.	Atividade final	_	
	8.	Avaliação do Clube da Leitura		
ANEXOS	3			
	1.	Carteirinha para o Clube da Leitura		
	2.	Convite para o Clube da Leitura		
	3.	Estatuto do Clube da Leitura		
	4.	Resenha do livro predileto		
	5.	Avaliação quantitativa do clube		
	6.	Avaliação do comportamento leitor		
	7.	Livros do acervo do Clube da Leitura	30	
	8.	Fluxograma geral do Clube da Leitura	31	

CONHECENDO O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE UM CLUBE DA LEITURA

1. Descrição:

1.1. O que é?

O Clube da Leitura é uma reunião de pessoas que gostam de ler e se associam para lerem juntas, ele propõe a leitura de livros de literatura para prazer e entretenimento dos alunos, bem como uma aproximação à produção literária das cidades onde as crianças moram, via o contato com escritores de literatura infanto-juvenil e com vários acervos: o do programa (cantinho de leitura da sala de aula), o da escola (a biblioteca da escola) e o da cidade (bibliotecas municipais, livrarias, bancas de jornal etc.).

Desse modo, busca tornar a leitura por prazer parte integrante da vida dos alunos para além da duração da participação dos voluntários na escola que, em geral, acontece pelo período de um ano.

1.2. Como funciona?

O clube acontece através de leituras de livros ou fragmentos de livros pré-selecionados juntamente com as crianças da escola parceira. Para chegar a formar um Clube da Leitura, é preciso então que a leitura seja uma atividade prazerosa, que envolva fruição. Grande parte do clube acontece no formato de oficinas. As oficinas constituem momentos de reunião das crianças para lerem juntos o livro escolhido e depois realizarem algum trabalho (produção de textos, desenhos, colagens, ilustrações da história, reconto ou paráfrase etc.).

Para que o clube aconteça, o Instituto Algar adquire e distribui, às escolas que aderem ao projeto, um acervo de livros infanto-juvenis dirigido à faixa etária que será atendida. A conquista da leitura por prazer depende da conjugação de vários esforços, daí a necessidade de articular o trabalho com a escola e seus professores. Nesse movimento é sempre bom lembrar que a escola não está parada, ao contrário, já faz muitas ações em relação à leitura.

1.3. Quem participa?

Os associados das empresas são convidados a participar como voluntários nas oficinas de leitura, juntamente com os alunos e professores.

1.4. Quais são os objetivos?

De forma geral o programa busca criar um ambiente prazeroso para a leitura promovendo o gosto pela mesma e também contribuir para a melhoria da qualidade da educação. Além disto o Clube da Leitura visa:

- a) Ampliar as experiências de leituras de alunos do Ensino Fundamental e médio;
- b) Ampliar as experiências sociais dos alunos através do voluntariado;
- c) Contribuir na construção de suas habilidades sociais e emocionais através da tratativa de conceitos fundamentais nos livros trabalhados;
- d) Incentivar o prazer de ler.

O objetivo principal das oficinas é estimular nas crianças o prazer pela leitura. Assim, se as crianças passarem a se interessar pela leitura, e começarem a gostar de ler, esse terá sido o melhor resultado possível.

2. Como implantar um Clube da Leitura?

Para fazer um Clube da Leitura o Instituto Algar elaborou uma proposta estratégica de implantação:

- a) <u>Planejamento:</u> envolve atividades de organização do funcionamento do clube, direcionadas à empresa e à escola, com a finalidade de que a leitura aconteça de forma prazerosa. Neste momento realizaremos a articulação com a escola parceria, mobilização dos voluntários, definição das oficinas e agenda das ações a serem conduzidas.
- b) <u>Instituição do Clube da Leitura:</u> determinação de itens de ordem prática (onde será guardado o acervo, qual o horário do clube, etc.), definição do nome do clube, confecção das carteirinhas, organização do evento de lançamento do clube, evento de lançamento do clube.
- c) <u>Introdução ao mundo da leitura:</u> conhecimento dos hábitos de leitura, apresentação do acervo de livros aos alunos, organização do cantinho da leitura, empréstimo de livros.
- d) Realização das oficinas de leitura: parte mais importante do clube, pois por meio delas, as crianças conhecerão os livros, etapas da oficina, outras atividades que aproximam às crianças a paixão pela leitura.
- e) <u>Atividade final do clube:</u> oportunidade de conversar sobre o caminho percorrido, os livros lidos e, também, manifestar suas preferências em relação às obras lidas. Neste momento também faremos a produção de um texto coletivo sobre o clube juntamente com as crianças.
- f) <u>Avaliação:</u> ocasião para se refletir sobre o trabalho realizado durante o clube, avaliação qualitativa e quantitativa das atividades realizadas, avaliação do desempenho leitor das crianças.

3. Conhecendo as etapas de implantação do Clube da Leitura:

3.1. Como mobilizar os voluntários para as atividades?

O Líder Sustentável, como representante do Instituto Algar na sua empresa, tem o papel fundamental na divulgação dos clubes, na mobilização dos voluntários, na orientação e na capacitação dos mesmos. Atualmente a escolha do clube em que atuará é do voluntário, mas é de responsabilidade

do líder avaliar e orientar o mesmo para a melhor escolha, de forma a aproveitar seus potenciais e habilidades.

A tarefa dos voluntários será auxiliar as crianças a descobrirem o prazer da leitura, o prazer de se associarem para lerem juntas, trocando variados tipos de informações e formando o seu clube de leitores. Por isso o voluntário do Clube da Leitura deve gostar de ler e ter esse hábito e também possuir facilidade na leitura de materiais, uma vez que grande parte das atividades possui ações de leitura e deverá contribuir com a melhoria da qualidade da educação. Para tanto o Instituto apresenta a sugestão de livros e o conjunto de atividades previstas no clube de modo a incentivar associados (como são chamados os funcionários das empresas Algar) que gostem tanto de ler como de crianças a participarem do trabalho

O tempo e a disponibilidade pessoal dos voluntários são fatores determinantes na escolha do que efetivamente podem fazer. No Clube da Leitura, o compromisso assumido com a realização das oficinas é imprescindível, uma vez que o clube funcionará neste modelo, portanto o voluntário que desejar atuar neste clube deverá ter um pouco mais de disponibilidade de tempo para contribuir. Caso o voluntário deseje atuar no clube, mas prefere faze-lo à distância, uma das alternativas é o líder delegar a ele a confecção de materiais que serão utilizados nas oficinas.

Cabe ao líder, com apoio e após instruções prévias do Instituto Algar, capacitar o voluntário para atuar de forma adequada durante as atividades realizadas nas escolas parceiras, sempre lembrando que o associado representa o grupo Algar.

3.2. Como planejar as atividades do Clube da Leitura?

Para uma boa realização do clube existem decisões que devem ser tomadas em conjunto com a escola, por meio da organização de um projeto educativo, que tem potencial para introduzir no cotidiano escolar inovações importantes. Nesse momento o líder do comitê tem papel fundamental. É ele quem protagoniza, com apoio do Instituto Algar, as acões de articulação do trabalho junto à empresa e à escola.

Caberá então ao líder sustentável estabelecer a parceria e definir os papéis junto à escola que trabalhará naquele ano. Neste momento é importante apresentar o programa, os livros e as atividades do clube aos educadores da escola e promover a articulação dos esforços da empresa com os da escola na elaboração de uma agenda conjunta de trabalho, enfatizando assim, a relevância do trabalho com a leitura. Para começar, é fundamental saber o que já está sendo feito por parte dos educadores para se definir na agenda de trabalho novas iniciativas, de modo que, os alunos ganhem mais em oportunidades leitoras.

De ordem prática alguns itens deverão ser definidos nesta etapa e alguns pontos devem ser levados em consideração, tais como:

a) Levantar informações e ações que já acontecem na escola: a escola tem biblioteca? Tem Clube da Leitura? Há um cantinho de leitura na classe? Se houver, como foi organizado? Os alunos participam da organização? O que fizeram? Que tipos de livros esse cantinho/clube possui? Quais atividades são desenvolvidas na biblioteca ou no Clube da Leitura? Com que

- frequência elas acontecem? Há registro dos livros emprestados? Como é feito? Quem o faz? Que tipo de empréstimo de livros a escola permite?
- b) Após conhecer o que é feito, é necessário organizar o cardápio de atividades apropriadas para a escola: na composição desse cardápio, a variedade de ações enriquece a experiência leitora dos alunos, nesse sentido deve-se equilibrar o trabalho compondo-o de diversas atividades, tais como:
 - Oficinas de leitura.
 - Empréstimo de livros.
 - Sarau de poesia.
 - Visita à biblioteca da escola.
 - Visita à biblioteca pública municipal (entrevista com bibliotecário).
 - Visita a uma banca de jornais ou livraria (entrevista com jornaleiros ou livreiros).
 - Visita à Academia de Letras da cidade (entrevista com acadêmicos).
 - Entrevista com autor de livros de literatura infanto-juvenil da cidade.
 - Rodas de conversas sobre os livros lidos, as visitas e entrevistas realizadas.
 - Pesquisas.
 - Leitura de fotos, imagens e mapas.
 - Audição de músicas.
- c) Definir como, quando e em que classes/turmas os voluntários poderão atuar com as crianças. Por exemplo: as atividades acontecerão dentro do horário escolar? Haverá funcionários da escola para acompanhar a ação dos voluntários? As ações acontecerão no espaço escolar ou fora dele? Com que frequência? Pais ou outros membros da comunidade ou do entorno escolar poderão participar? Se tudo for previamente combinado, as ações dos voluntários têm mais chances de alcançar bons resultados, e o líder sustentável poderá incluir em seu planejamento as necessidades da escola.
- d) Definir como será o empréstimo dos livros: quais livros ficarão à disposição das crianças (se serão apenas os livros do acervo do clube ou alguns livros da biblioteca), com que frequência as crianças poderão fazer uso do acervo, como será feito o registro do empréstimo; quanto tempo a criança poderá ficar com o livro, como será realizada a devolução do livro.
- e) Definir uma atividade de diagnóstico (início das atividades) que permitirá ao comitê obter um retrato inicial dos alunos em relação a leitura e também uma atividade final que possibilite perceber e comparar os resultados.
- f) Organizar um calendário dessas atividades, de acordo com as possibilidades da escola e dos voluntários do comitê.
- g) Elaborada a agenda, o próximo passo é divulgá-la a todos os interessados: pais, alunos, professores da escola e voluntários. Todos devem estar a par do que será feito ao longo da duração do clube para que possam acompanhar a efetividade do plano e seus resultados.

h) Combinar com os profissionais da escola onde ficará o acervo do clube: Onde será instalado o clube? Com que frequência as crianças poderão frequentá-lo? Quem se responsabilizará pelo acervo? Quais livros serão utilizados para leituras compartilhadas nas oficinas de leitura e quais serão destinados ao empréstimo? Como acessar outros acervos para ampliar as oportunidades de leitura? Como as outras classes da escola poderão fazer uso do acervo?

Importante: Para realizar o controle dos empréstimos se tiver secretário do clube, este será responsável pelo controle. Segue algumas sugestões de formas de controle: anotar em um caderno o nome de quem levou o livro, a data do empréstimo, a data de devolução e o nome do livro. Pode-se também utilizar o sistema de fichas: cada livro é identificado por uma ficha (um cartão que fica dentro do próprio livro) e quando o livro for emprestado, esse cartão é guardado numa pasta-arquivo. Do mesmo modo, cada membro do clube pode ter uma carteirinha (ficha de identificação), com espaços para se preencher dados dos livros retirados e datas de entrega (anexo 1).

3.3. Qual é a responsabilidade da escola no Clube?

Assim como os voluntários e líderes, a escola tem um papel fundamental no sucesso do programa. Inicialmente contamos com a escola e com o professor para mediar as ações entre o comitê, escola, crianças e pais. Para isso é importante apresentar o programa aos pais/responsáveis e também às crianças que participarão do Clube da Leitura.

Além disso contamos com a escola para viabilizar, juntamente com o líder do comitê, uma estratégia que garanta a presença das crianças nas ações com os voluntários. Assim, o trabalho transcorrerá com maior proveito para as crianças e voluntários. Afinal, o voluntário se compromete a doar seu tempo e seu trabalho para auxiliar as crianças, por isso é necessário que a escola saiba aproveitar esse trabalho valioso, sem desperdicá-lo.

O Instituto e o líder sustentável contam também com a escola para avaliar a ação dos voluntários, a fim de tornar o trabalho mais rentável, comemorando resultados ou resolvendo com o líder sustentável possíveis problemas que possam surgir visando o aprimoramento do trabalho.

Os professores em suas salas de aula também podem participar do Clube da Leitura, isso porque estão diariamente com os alunos e uma de suas tarefas curriculares é justamente a de promover oportunidades de leitura com eles. Por isso, podem aproveitar o acervo oferecido pelo Instituto Algar e realizar oficinas de leituras regularmente, bem como incentivar o empréstimo de livros e propor momentos de conversas entre os alunos a respeito das leituras feitas.

3.4. Como instituir o Clube da Leitura?

A instituição do Clube da Leitura é a primeira ação com participação dos voluntários na escola. Representa a abertura do processo que culminará com as oficinas de leituras. Ela exigirá as atividades abaixo:

- a) <u>Atividades à distância</u>: elaborar cartazes para serem afixados na escola para a divulgação do clube; elaborar as carteirinhas para os participantes do grupo e elaborar convites de lançamento do clube (anexo 1 e 2).
- b) <u>Atividades presenciais:</u> reunião com os alunos para instituição do clube, oficinas, visitações, etc.

<u>Importante:</u> todas as atividades presenciais devem ser registradas, por meio de fotos e/ou vídeos.

3.4.1. Apresentar o clube as crianças:

Após a definição dos itens do planejamento é extremamente importante, antes de efetivamente o comitê ter contato com a criança, que a escola apresente o programa aos pais/responsáveis, pois as crianças terão contato, no espaço escolar e eventualmente fora dele, com pessoas que não são funcionários da escola e não são especialistas em educação. É preciso que os pais conheçam o projeto, seus objetivos e potencialidades e autorizem seus filhos a participar do Clube da Leitura.

Além disso, é importante também apresentar o programa de forma sucinta às crianças que participarão do Clube da Leitura. O líder sustentável pode participar dessa primeira conversa com as crianças, ajudando na apresentação do projeto e convidando as crianças a participarem dele.

A partir daí é hora de envolver ativamente as crianças que participarão do clube, desta forma devese convida-las para contar como será o Clube da Leitura. Neste momento algumas regras e itens serão definidos juntamente com elas:

- a) Como se chamará o Clube da Leitura;
- b) Quem se responsabiliza pelo clube;
- c) Quando serão as reuniões do clube;
- d) Como funcionarão as reuniões do clube;
- e) Como fazer uso do acervo;
- f) Como usar a documentação do clube (carteirinhas de sócio, de empréstimo etc.).

Definidas estas questões iniciais, o próximo passo é definir o presidente e secretário do clube que se encarregarão de convocar as reuniões e coordenarão seu funcionamento. Nesse primeiro momento, quando as crianças não têm ainda intimidade com esse tipo de instituição, talvez seja mais prudente que essas funções sejam assumidas por voluntários e professores. Com o desenvolvimento das atividades, os alunos poderão ser chamados a cumprir esses papéis porque já terão incorporado a sistemática do clube.

Pensando nisto, para que o comportamento autônomo das crianças aconteça o mais breve possível, é sempre importante informá-las sobre os procedimentos adotados e tomar frequentemente o seu parecer sobre os processos e métodos de trabalho. Assim, a parceria com os alunos logo se estabelecerá e o clube cada vez mais se constituirá como um domínio dos alunos.

3.4.2. Lançamento do clube:

Esse é um momento importante para incentivar a leitura. Um evento especialmente organizado por alunos, voluntários e professores marcará o início dos trabalhos do clube. A presença de pais e de gente da comunidade trará luzes para a iniciativa. Por isso, comitê e educadores devem cuidar da sua divulgação (convite – anexo 1).

Para o dia do lançamento do clube deve-se atentar para as seguintes atividades:

- Abertura solene do evento: para este momento é importante contar com a fala de um aluno da sala, da professora, da diretora e do líder sustentável;
- 2. Entrega do acervo de livros;
- 3. Entrega das carteirinhas aos alunos associados ao Clube da Leitura;
- 4. Leitura do Estatuto do Clube da Leitura (anexo 3);
- 5. Divulgação atividades de cada mês do clube (professora e um voluntário): apresentar como as atividades serão comunicadas aos alunos dentro da escola.

O lançamento do clube é um momento interessante para que haja um primeiro contato entre as crianças e os voluntários (os que tiverem disponibilidade para participar) para que eles se conheçam. É importante a partir daí que a professora da classe ajude o líder sustentável e os voluntários nesses primeiros momentos apresentando-os às crianças. Essa mediação pode garantir que a entrada e a presença dos voluntários na escola aconteçam de forma agradável, tanto para os voluntários quanto para as crianças.

3.4.3. Conhecendo o acervo do Clube da Leitura:

Para o trabalho de leitura, teremos alguns livros que devem ficar à disposição das crianças em um espaço previamente combinado com a escola (uma estante dentro sala de aula, um cantinho de leitura, um local da própria biblioteca ou sala de leitura etc.). É importante que, os voluntários que trabalharão com algum dos livros, tenham conhecimento prévio do mesmo para que possa apresenta-lo aos alunos nas atividades presenciais.

Os livros foram escolhidos a partir de sugestões de professores das escolas e do comitê. Constituise de livros de literatura infantil e juvenil adequados à faixa etária de 9 a 12 anos, público-alvo do programa. Os livros são variados: contos de aventura, contos maravilhosos e contos de amor. É importante notar que no acervo há livros para todos os públicos (para conhecer o acervo verificar anexo 7).

<u>Importante</u>: caso seja identificada a necessidade de trabalhar a oficina com públicos de faixa etária diferente da citada acima pode-se adaptar o clube da leitura a partir de uma análise da literatura indicada para a faixa que será trabalhada e revisão do acervo atual.

ATIVIDADES DO CLUBE E SEUS OBJETIVOS

1. Atividade de diagnóstico:

Para que se possa visualizar avanços de aprendizagem no Clube da Leitura, há necessidade de se demarcar um ponto de partida que nos permita, ao final do projeto, identificar os avanços conquistados no comportamento leitor dos alunos, em especial no que se refere à leitura de livros literários.

Desta forma, feitos os primeiros contatos entre voluntários e alunos, a ação inicial do Clube da Leitura será a de conhecer os hábitos leitores dos alunos. Para esse diagnóstico está previsto a realização de duas oficinas que permitiram o levantamento dos dados necessários:

- a) "Quem sou eu como leitor": essa oficina tem por objetivo identificar os tipos de livros já lidos pelos alunos e seus familiares e os usos mais frequentes que fazem da leitura fora da escola. Para tanto, deve-se sugerir antecipadamente que cada criança traga de sua casa um livro já lido e que durante a oficina, em função da situação criada, justifique sua escolha.
- b) <u>"A formiga Aurélia":</u> oficina baseada no conto do livro A formiga Aurélia e outros modos de ver o mundo, Regina Machado, Companhia das Letrinhas. A finalidade dessa oficina é a de se avaliar o conhecimento dos alunos em relação à importância da escrita em sua vida cotidiana.

Os resultados obtidos nestes primeiros momentos deverão ser motivo de conversas entre voluntários e professores de modo que, juntos possam dimensionar as ações futuras do clube. No final desse texto, há uma sugestão de avaliação de resultados do clube.

2. Organização do cantinho da leitura:

Nas oficinas iniciais do Clube da Leitura o grande objetivo é aproximar os alunos com o acervos de livros do clube ou da escola mesmo, em especial dos livros de literatura infanto-juvenil, no sentido de incentivar a leitura desse gênero de obras. A intimidade com os livros do clube, como já dissemos, se construirá ao longo do tempo, com os diversos contatos que voluntários e professores propuserem às crianças.

Nesse momento sugere-se que os alunos tenham a chance de organizar o acervo no cantinho de leitura de um jeito próprio, isso é, de maneira que saibam localizar as obras no momento em que desejarem. Para tanto, indica-se um novo contato dos alunos com os livros, agora com o objetivo de arrumá-los de um jeito muito pessoal, de uma maneira que as crianças possam localizar rapidamente o que querem ler.

Com esse trabalho os alunos se aproximarão da ideia de que quanto maior for o número de volumes de um acervo mais objetivos e claros deverão ser os critérios de organização nas estantes, do contrário ficará praticamente impossível localizar as obras quando necessário. Mais para frente, quando tiverem a oportunidade de conhecer outros acervos (das salas de leitura de sua escola ou de uma biblioteca municipal ou ainda de uma livraria ou banca de jornal) vão compreender que a disposição dos livros não é

casual, tem uma ordem preestabelecida que facilita o trabalho de quem os manuseia e dos leitores. Por isso, toda vez que o acervo do Clube da Leitura crescer em função de novas doações, os critérios de alocação das novas obras no cantinho de leitura necessitarão ser novamente discutidos para se saber onde se acondicionar os materiais recém-chegados.

3. O Empréstimo dos livros do cantinho da leitura:

O Clube da Leitura vai "acontecer" de fato quando as crianças estiverem interessadas pelos livros e quiserem levá-los para fazer suas leituras ou pode estar relacionado ao trabalho já desenvolvido na escola na biblioteca.

Neste momento é importante convidar as crianças e contar para elas como será o empréstimo de livros do Clube da Leitura. Nessa conversa serão definidas outras regras:

- a) Todos poderão levar os livros para casa?
- b) Quanto tempo poderão ficar com cada livro?
- c) Como será organizado o empréstimo?
- d) Se alguém levar um livro e não o devolver no dia marcado, o que acontecerá?

Uma boa estratégia é aproveitar o dia das oficinas de leitura para o empréstimo e devolução dos livros. Cada criança que levou um livro terá um tempinho para contar para as demais (fazer uma espécie de propaganda) o que leu, se gostou ou não e o porquê, além de outras informações que porventura queira fornecer sobre o livro lido.

Após essas conversas, quem quiser pegar outro livro emprestado poderá fazê-lo. Assim, os livros vão circulando, as crianças vão ampliando seu repertório de leituras e outros livros podem ser agregados ao clube.

Caso haja disponibilidade, o próprio comitê pode organizar, para além das oficinas de leitura, um dia especial em que as crianças troquem os livros e possam conversar sobre os que já leram. A professora, bibliotecária ou outras pessoas da escola podem participar desse clube.

4. Oficinas de Leitura:

As oficinas de leitura são a parte mais importante do Clube da Leitura, e é por meio delas que as crianças conhecerão os livros. Todo o trabalho realizado nesse momento é sempre voltado para a descoberta das histórias, da literatura e do prazer de ler, afinal o objetivo da oficina é estimular o gosto das crianças por ler.

O líder sustentável deve combinar com a escola quais oficinas de leitura realizarão com as crianças para garantir que se trabalhe de acordo com a necessidade da mesma. A condução das oficinas de leitura poderá ficar a cargo dos voluntários ou dos professores ou ainda em ação compartilhada. Em geral os livros ou contos mais curtos (os que podem ser lidos em uma única sessão de leitura) podem ser trabalhados pelos voluntários e nos demais casos, os livros em capítulos ou mesmo os textos mais

longos, cujas oficinas contemplam um trabalho mais refinado com a compreensão, o trabalho cooperativo liderado pelo professor adequa-se melhor.

No Clube da Leitura do Programa Algar Inclui a leitura proposta é compartilhada. Isso quer dizer que voluntários, professores e alunos leem o texto simultaneamente. Não se trata, portanto, de situação em que o leitor é o adulto e a criança ouvinte. No trabalho com as crianças, as oficinas precisam ser cuidadosamente preparadas. Por isso listamos algumas sugestões para ajudar nesta preparação:

a) Antes da oficina:

- Combinar previamente com a escola qual oficina será feita e como o trabalho será conduzido, ou seja, se o voluntário conduzirá a oficina sozinho, ou se compartilhará encaminhamentos com o professor.
- Providenciar exemplares dos textos que serão lidos para cada um do alunos.

<u>Importante</u>: é necessário que o voluntário leia o livro antes da oficina para conhecê-lo e também providenciar antecipadamente os materiais. Em algumas oficinas, as crianças devem realizar desenhos, fazer colagens, fazer o reconto gravado da história, etc. Por isso, pode ser necessário providenciar alguns materiais, como papéis, lápis e canetas coloridos, cola, tesoura, fitas cassetes e aparelhos gravadores, câmera fotográficas ou de vídeo etc.

Além disso, a leitura antecipada permitirá ao voluntário se preparar a condução da oficina de leitura de modo, a saber, lidar com situações imprevistas, adequar o trabalho em função das características dos alunos e ainda, solicitar ajuda de outro voluntário ou do professor caso não se sinta encorajado a realizar sozinho determinada ação prevista, ou a condução da oficina etc.

b) Durante as oficinas:

- Assegurar clima agradável com as crianças, pois a receptividade deles a oficina depende da receptividade com o voluntário.
- Apresentar o livro, o autor, o adaptador, o ilustrador e a editora do livro.

<u>Importante</u>: atente-se para somente trazer informações depois que as crianças manifestarem o seu conhecimento a respeito da ficha técnica da obra. Por isso pergunte primeiro.

- Antes de iniciar a leitura propriamente dita, explorar a capa e a contracapa e também o título do livro com a intenção de proporcionar aos alunos oportunidade de antecipar a história que lerão mais para frente.
- Na hora de ler a história varie a entoação da voz e abuse dos gestos. Crie um clima de suspense durante a história, parando bem no momento em que surgirá uma grande revelação. Isso ajuda as crianças a interagirem com o texto.
- No decorrer do texto estimule os alunos com perguntas para que eles possam participar da história. Preste atenção no que as crianças dizem, pois assim você terá indícios da compreensão do texto por parte delas.
- Ao término da leitura converse com a turma sobre o final da história, sobre as atitudes dos personagens ou sobre detalhes que tenham chamado a atenção dos alunos. Com

esses comentários os alunos terão a oportunidade de expressar sua opinião pessoal acerca do livro lido.

<u>Importante</u>: proponha ao grupo o reconto da história. Para isso você poderá usar várias estratégias. Se tiver condições, grave em áudio a história recontada. Os alunos gostam muito de escutar sua própria voz no gravador e de apreciar o seu produto. Se achar conveniente, peça às crianças que façam desenhos dos acontecimentos narrados na história, que criem cenas para caracterizar os personagens ou peça-lhes que criem os cenários das histórias com painéis de recorte e colagem.

Durante o reconto auxilie as crianças com perguntas: Como inicia a história? Em que lugar e época acontece? Quem são os personagens? O que aconteceu com eles? Como acabou a história?

c) Ao final das oficinas:

 É importante avaliar o trabalho junto com os alunos. Assim, abra uma conversa com as crianças para saber se gostaram ou não dos encaminhamentos, o que manteriam e/ou o que modificariam etc. Registre sempre as informações coletadas, elas servem para o aperfeiçoamento das futuras ações

Será dessa maneira, com registros e reflexões constantes sobre a prática de ensino da leitura, que saberemos o quanto nos aproximamos ou nos distanciamos dos objetivos centrais do Clube da Leitura.

5. Sarau Literário:

Um sarau é um encontro literário ou musical, no qual as pessoas leem, contam, cantam ou declamam textos que valem a pena ser conhecidos e compartilhados no Clube da Leitura do Programa Algar Inclui. Os saraus são momentos especiais. Nesses momentos privilegia-se o texto poético e os alunos têm oportunidade de conhecer, ler e declamar poemas para a turma e outros convidados.

Nos saraus sugere-se que voluntários e professores façam um trabalho compartilhado. Os professores deverão se responsabilizar pelo ensino e aproximação dos seus alunos à poesia e aos poemas e também de preparar a turma para o evento do sarau. Os voluntários podem auxiliar na infraestrutura, ou seja, na logística necessária para que o evento se realize da melhor forma possível. Assim, em parceria esse trabalho ganhará em qualidade e os alunos serão os maiores beneficiados.

A seguir oferecemos algumas sugestões para a atuação de voluntários e professores na organização e efetivação de um sarau de poesia.

a) Esclareça o que é poesia e o que é poema:

Em primeiro lugar, fale um pouco sobre as definições de poesia e poema. A *poesia* é a forma como a linguagem se organiza produzindo no leitor efeitos afetivos, imaginativos, sensoriais, emocionais, ou até, assustadores, chocantes, perturbadores. O *poema* é o texto escrito, onde a poesia se expressa e a partir do qual provoca seus efeitos.

Quando trazemos os poemas para a sala de aula, permitimos às crianças o contato com um tipo particular de texto que apresenta um corpo e uma arquitetura espacial capaz de ser reconhecida quase de imediato:

- Um ou vários blocos de texto, geralmente alinhados à esquerda;
- Versos;
- Espaços em branco entre versos ou estrofes ou, até mesmo, dentro dos versos;
- Frequentemente, um título e o nome do autor;
- Presença ou não de rimas;
- Ritmo e musicalidade;
- Metáforas ou imagens;.
- Pode contar uma história ou não; mas sempre terá uma abertura e um fechamento;
- Muitos poemas são curtos, mas há aqueles que ocupam páginas e páginas.

A função poética é a mensagem do texto em si, o que ele quer dizer através da forma, da maneira como diz. Como dissemos acima, essa forma é que vai provocar em nós, leitores, sensações, sentimentos, percepções, novas maneiras de pensar e sentir.

- b) <u>Planejamento do Sarau:</u> pensar antes sobre o conteúdo e os detalhes da organização do sarau só trará vantagens para os envolvidos com a ação. Nesse caso específico algumas combinações entre voluntários e professores são fundamentais, tais como:
 - Agendar a data, o horário e o local da realização do sarau com bastante antecedência;
 - Definir o público para quem o sarau se destina: outras turmas da escola? Pais?
 Funcionários das empresas do grupo Algar? Educadores de outras escolas?
 Profissionais das Secretarias de Educação etc.?
 - Definir convidados especiais: Secretários de Educação, representantes do Instituto Algar, escritores e poetas da cidade;
 - Programar os prazos de encaminhamento dos convites e o sistema de confirmação de presença;
 - Organizar um roteiro inicial do programa do evento: abertura, saudação, número de apresentações de poemas pelos alunos e encerramento;
 - Organizar uma lista inicial dos recursos necessários para a realização do evento: sistema de som e microfone, elementos de decoração do palco, pastas, cópias dos poemas etc;
 - Definir o tempo necessário para a preparação dos alunos pelos professores;
 - Escolha de um poeta da cidade para ser entrevistado pelos alunos. Definição dos encaminhamentos necessários para sua estada na escola;

- Definição de livros de poemas e de CD de poemas declamados por leitores afamados a serem ouvidos pelos alunos;
- Organização de lista do material necessário para o preparo dos alunos: gravadores, fitas cassete, cartolinas, xerox, canetinhas, lápis de cor, guache etc.
- c) <u>Preparação dos alunos:</u> As atividades preparatórias dos alunos para o sarau consistem em aproximar as crianças do mundo da leitura de poemas. Para realizar esse trabalho com segurança algumas etapas são necessárias:
 - 1. Diagnóstico inicial dos conhecimentos iniciais dos alunos sobre poesias e poemas (1 encontro de 01 hora)
 - 2. Aproximação dos alunos ao mundo dos poemas:
 - Atividade 1: Leitura de poemas de temas e autores variados;
 - Atividade 2: Leitura de poemas de um mesmo autor;
 - Atividade 3: Leitura de poemas de um mesmo tema e autores variados;
 - Atividade 4: Leitura de livros de poemas;
 - Atividade 5: Entrevista com um poeta da cidade (preparo, realização e registro);
 - Atividade 6: Organização de coletânea dos poemas preferidos dos alunos;

Total: 6 encontros de 1 hora cada um.

- 3. Preparação da leitura em voz alta ou da declamação de poemas:
 - Atividade 1: Gravação e escuta de um poema lido pelos alunos;
 - Atividade 2: Escuta de poema lido por leitor competente;
 - Atividade 3: Comparação entre as gravações (dos alunos e do leitor competente);
 - Atividade 4: Oficinas de intervenção na leitura em voz alta de poemas pelos alunos (no mínimo 3 encontros);

Total: 6 encontros de 1 hora cada um.

- 4. Preparo do sarau:
 - Atividade 1: Escolha dos poemas que serão lidos no sarau;
 - Atividade 2: Ensaio da leitura em voz alta dos poemas selecionados (no mínimo 2 encontros);
 - Atividade 3: Ensaio geral da leitura ou declamação dos poemas no local do evento (no mínimo 2 encontros);

Total: 5 encontros de 1 hora.

Total geral: 18 encontros, 18 horas

d) Atividades de preparação do sarau:

 Confeccionar o convite (isso pode ser feito com as crianças), produzir cópias e distribuí-los;

- Ajudar a encaminhar os convites e acompanhar a confirmação dos convidados ao sarau:
- Elaborar o programa das apresentações: ordem em que os poemas serão apresentados. Abertura, saudação, apresentação dos poemas entrecortada com dados biográficos dos autores, fechamento (que tal um poema lido ou declamado por todos os alunos do grupo?);
- Produzir um cenário para o "palco" (um painel pintado pelas crianças ou com imagens dos poetas coladas nele, tecidos etc.);
- Cuidar da sonoplastia: músicas de fundo para as leituras ou declamações, ou músicas que antecedem cada apresentação dão uma graça especial ao sarau. É preciso selecioná-las e gravá-las num único CD, na ordem em que serão utilizadas. Não se esqueça de testar o som;
- Cuidar da decoração do ambiente.
- e) Realização do Sarau: durante o sarau, o voluntário deverá ficar atento à organização das crianças, descontraindo o grupo e procurando acalmá-lo além de observar e cuidar de toda a organização do ambiente, bem como de receber o público, em especial os pais dos alunos e as autoridades.
- f) Avaliação do Sarau: terminado o evento, talvez em outro momento, voluntários, alunos e professores deverão realizar uma avaliação de todo o percurso do evento (o que deu certo e o que precisaria ser melhorado), certamente com essas observações todos ficarão mais fortalecidos para novos momentos como esse.

6. Visitas e Entrevistas:

O Clube da Leitura do Programa Algar Inclui é bastante amplo, contempla um conjunto diversificado de atividades que visam ampliar as oportunidades leitoras dos alunos e incentivar o prazer de ler. Para tanto, o clube propõe uma espécie de imersão dos alunos no mundo da leitura com atividades múltiplas e diversificadas, quais sejam: ler livros, conhecer acervos, visitar instituições locais dedicadas ao trabalho com a literatura, entrevistar autores de livros de literatura em geral e de literatura infanto-juvenil das cidades onde os alunos moram.

Com as visitas e entrevistas, o Clube da Leitura pretende mostrar que a atividade literária não se restringe à escola. Ao contrário, faz parte da vida de pessoas próximas, sendo, por isso, uma dimensão da vida cotidiana. Essas visitas e entrevistas têm alto significado para os alunos.

Para realizar essa aproximação, o Clube da Leitura sugere, na medida das possibilidades de voluntários e educadores, a realização das seguintes visitas e entrevistas:

- Contato com acervos públicos;
- Visita à biblioteca da escola;

- Entrevista com bibliotecário;
- Visita à biblioteca pública municipal da cidade;
- Entrevista com bibliotecário;
- Contato com acervos privados;
- · Visita à uma banca de jornais;
- Entrevista com jornaleiro;
- Visita à uma livraria;
- Entrevista com livreiro;
- Contatos com instituições ligadas à cultura literária;
- Visita à Associação de Escritores da cidade;
- Entrevista com escritores;
- Visita à Academia de Letras da cidade;
- Entrevista com acadêmicos:
- Contato com escritores de literatura infanto-juvenil;
- Entrevista com autor de livro de literatura infanto-juvenil da cidade.

Muito possivelmente, alguns deles nunca tenham entrado em uma biblioteca e por isso não conhecem o seu funcionamento. Do mesmo modo, o contato com escritores e as eventuais visitas à Academia de Letras, Associação de Escritores ou mesmo às livrarias provavelmente serão acontecimentos especiais na vida das crianças. No conjunto os alunos ganharão em experiência de vida e em crescimento de repertório cultural.

Um trabalho dessa natureza precisa ser preparado em detalhes e sua condução certamente será facilitada com a cooperação entre voluntários e educadores. Cada qual terá funções distintas e complementares:

a) Antes das visitas e entrevistas:

- Combinar os trabalhos de visitas e entrevistas com os envolvidos;
- Agendar com antecedência as visitas aos locais previamente combinadas e as entrevistas que forem se realizar;
- Conhecer antecipadamente o espaço que será visitado para informar- se sobre as características da instituição, recursos disponíveis e normas de funcionamento;
- Entrar em contato com o entrevistado para combinar o trabalho, agendar a data e a duração do evento e também para informá-lo das expectativas dos alunos;
- Providenciar transporte e alimentação para os deslocamentos dos alunos (visitas);
- Providenciar transporte para deslocamentos dos entrevistados (entrevistas);
- Organizar a infraestrutura dos eventos de visitas e entrevistas (gravação em vídeo ou áudio; crachá de identificação dos alunos; bloquinhos, pranchetas e canetinhas para anotações);

- Conversa inicial com os alunos para identificar conhecimentos prévios acerca do local a ser visitado e da biografia e/ou produção cultural do entrevistado;
- Organizar um plano de trabalho com os alunos: apresentação de um tour virtual do local a ser conhecido contendo informações atualizadas e ilustrado com fotografias e imagens dos diversos ambientes que compõem o espaço a ser visitado:
 - ✓ Organização de uma apresentação virtual do entrevistado contendo biografia sucinta da sua vida pessoal e relação de sua produção literária, quando for o caso;
 - ✓ Promover contatos dos alunos com pessoas que já conheçam o lugar a ser visitado (alunos, voluntários, professores etc.) ou o entrevistado convidado;
 - ✓ Promover estudos e pesquisas sobre o local a ser visitado, bem como leitura de obras da produção literária do entrevistado;
 - ✓ Organizar um roteiro da visita que contemple o percurso (lugares de passagem) e os ambientes que serão conhecidos no local da visita;
 - ✓ Organizar um roteiro de entrevista que contenha perguntas formuladas pelos alunos. Para tanto, promova entre os alunos a oportunidade de conhecerem e lerem entrevistas publicadas em revistas, jornais etc. para que a turma possa refletir sobre o que é necessário conhecer do entrevistado para se elaborar perguntas interessantes;
 - ✓ Decidir junto com os alunos as formas de registros que serão elaborados depois das visitas e das entrevistas;
 - ✓ Planejar com os alunos a recepção dos entrevistados;
 - ✓ Discutir com a turma comportamento a ser combinado nos deslocamentos, nos locais visitados e durante as entrevistas.
- Dar conhecimento desse percurso aos pais: solicitar que a escola providencie a autorização aos pais para a saída dos alunos da escola.

b) Durante as visitas e entrevistas:

- Encarregar-se do deslocamento;
- Providenciar os materiais necessários para a visita: bloquinhos de anotações, canetas para os alunos, gravador, máquina fotográfica, filmadora;
- Cuidar de fazer a gravação em áudio e/ou vídeo da entrevista;
- · Auxiliar o professor nos cuidados com a turma;
- Fazer registros pessoais e depois encaminhá-los para o líder do comitê;
- Arrumar a sala para a entrevista;
- Organizar as crianças para saída e para a entrevista, de modo que, todos os alunos portem crachás de identificação e material para anotações;
- Cuidar do grupo de alunos, deixar as crianças tranquilas, ajudá-las a se lembrar de fazer anotações e do momento em que farão perguntas aos entrevistados.

c) Depois das visitas e entrevistas:

O registro: este momento é de extrema importância. É a hora reservada para as crianças sistematizarem tudo o que puderam apreender da experiência vivida. Os registros dos alunos na escola podem ser individuais (pequenos relatos que contemplem impressões pessoais e ganhos de aprendizagem), coletivos (um texto da turma toda construído com base em estudos e sistematizações de informações) e registros a serem publicados (uma carta aberta, uma notícia, uma exposição de cartazes etc.).

Para o trabalho com registros sugerimos as seguintes atividades:

- ✓ Divulgar no painel da empresa as produções das crianças;
- ✓ Organizar as crianças em pequenos grupos;
- ✓ Propor que retomem seus registros pessoais e troquem entre si;
- ✓ Facilitar que escutem a gravação da entrevista feita;
- ✓ Oferecer o roteiro abaixo para ser preenchido num primeiro momento individualmente e depois no grupo;
- ✓ Promover apresentações em grupos das sínteses realizadas;
- ✓ Expor os trabalhos no mural da escola;
- ✓ Convidar os voluntários para compartilhar com a turma os ganhos de aprendizagem com o trabalho realizado.
- A avaliação: terminado o trabalho é importante que voluntários e professores avaliem o trabalho realizado.

7. Atividade final:

trama, cada história.

Ao término do projeto, o Clube da Leitura já deve ser uma realidade na escola. Foram muitas oficinas, muitas leituras e muitos os produtos elaborados. Agora, o clube permanecerá pela iniciativa das próprias crianças que, certamente, já descobriram o encanto da leitura em suas vidas. Rememorando as diferentes situações vividas, propomos nesse final uma atividade de fechamento na qual os sócios do clube (alunos, voluntários e professores) tenham a oportunidade de conversar sobre o caminho percorrido, os livros lidos e, também, manifestar suas preferências em relação às obras lidas.

Essa atividade, além de funcionar como uma síntese das leituras feitas ao longo do ano, ampliará o poder de reflexão dos alunos em relação a seu próprio comportamento leitor. Para realizá-la, professores e voluntários deverão escolher o seu livro preferido e, se julgarem necessário, será interessante relê-lo para preparar um bom comentário sobre a importância dessa obra em suas vidas. Abaixo algumas etapas a serem realizadas neste momento:

a) Conversa inicial sobre os livros do acervo lidos e as respectivas oficinas de leitura: Para iniciar a conversa leve para a classe os livros do acervo lidos durante o funcionamento do clube. A seguir espalhe as obras sobre carteiras e/ou mesas existentes na classe. Com o ambiente organizado, rememore com as crianças as oficinas de leitura em que esses livros foram lidos. Incentive-as a recordar as histórias que narram e a recuperar oralmente cada A seguir, proponha aos alunos que indiquem os livros que mais gostaram de ler desse acervo, justificando sua preferência. Registre as falas num cartaz e exponha-o na classe.

- Dentre os livros do acervo do Clube da Leitura qual você mais gostou de ler?
- Existe um livro que vocês já leram e do qual nunca se esqueceram, um livro pelo qual vocês têm um carinho especial?

Feito isso, voluntários e professores mostrarão à turma o seu livro predileto. É importante que mencionem como conheceram o livro (Foi um presente? Alguém lhe indicou a leitura?), a época em que entraram em contato com ele, as primeiras impressões que a leitura dele lhes causou, o que acharam do desfecho, se o leram mais de uma vez etc. É possível que as crianças queiram fazer perguntas sobre esse livro. Deixe que perguntem à vontade.

b) Elaboração de resenhas dos livros prediletos dos alunos:

Com base nas indicações, reúna os alunos que escolheram o mesmo livro em pequenos grupos e proponha que elaborem uma resenha para apresentar essa obra (exemplo anexo 4).

Produzidas as resenhas, convide os grupos a lê-las em voz alta para toda a classe e exponha-as no mural da sala. Para o painel ficar mais bonito, providencie uma cópia colorida e reduzida da capa de cada livro e cole-as ao lado de suas respectivas resenhas.

c) Elaboração de texto coletivo:

Para concluir realize a produção de um texto coletivo, no qual fique registrado: o percurso das oficinas, a história das leituras (o primeiro livro lido, as atividades feitas antes e depois da leitura, as situações mais marcantes) e a lista dos livros prediletos da turma, inclusive os do professor e do voluntário. Esse texto pode se transformar no texto introdutório do catálogo dos livros preferidos da turma.

Introdução e resenhas prontas é só organizar o livro e enviá-lo para o líder sustentável de voluntariado do Programa Algar Inclui que se encarregará de fazer chegar ao Instituto Algar.

8. Avaliação do Clube da Leitura:

A avaliação de resultados no Clube da Leitura representa ocasião para voluntários e professores refletirem sobre o trabalho realizado, tendo como parâmetro os objetivos centrais do clube (ampliar as experiências leitoras dos alunos e fomentar o prazer de ler) e o diagnóstico inicial do comportamento leitor dos alunos.

A avaliação final será composta por: avaliação qualitativa (percepções e insights do grupo que acompanhou os alunos); avaliação quantitativa e avaliação do comportamento leitor do aluno. A soma destas avaliações compõe a síntese final de avaliação, que deverá ser encaminhada para o líder sustentável após o fechamento. Ao líder cabe enviar as sínteses a consultoria responsável que realizará o fechamento anual do Instituto. Esse parecer servirá de base para o planejamento de novas edições do Clube da Leitura.

Com a avaliação de resultados qualitativos será possível para professores e voluntários perceberem a aproximação ou distanciamento dos objetivos propostos para o clube. Nesse momento será fundamental refazer o percurso da implementação do clube e consultar documentos elaborados durante seu funcionamento, quais sejam:

- A agenda de trabalho do clube construída em conjunto entre professores e voluntários;
- O diagnóstico inicial do comportamento leitor dos alunos;
- As avaliações das oficinas de leitura realizadas por voluntários e professores durante todo o percurso do clube;
- · As fichas de empréstimos dos livros.

Tendo em mãos esses documentos será possível analisar sucessos e dificuldades em relação às ações de implementação do clube e às conquistas de aprendizagem obtidas pelos alunos e, finalmente, construir uma conclusão avaliativa final.

Quanto à avaliação das ações de implementação do clube, a elaboração de quadro numérico construído com base nas questões abaixo oferecerá um perfil quantitativo da abrangência do clube (ver anexo 5).

Já em relação ao desempenho do comportamento leitor das crianças, sugerimos a composição de um novo instrumento: "o comportamento leitor dos alunos" (anexo 6). Para se compor esse instrumento é necessário retomar as fichas de avaliação preenchidas logo após as oficinas de leitura, os registros pessoais de voluntários e professores e, também, os referentes às oficinas diagnósticas iniciais.

ANEXOS

1. Carteirinha do clube e controle de empréstimos:

FRENTE DA CARTEIRINHA:



VERSO DA CARTEIRINHA:

	C 254-21-	1	م منابع المنابع	
	Controle			
NOME DO LIVRO		DATA RETIRADA	DATA DEVOLUÇÃO	ASSINATURA
				d loctifuto
				Algar

2. Convite do Clube da Leitura:



COI	nvidar você e sua fam	nília para o evento	de lançamento d	lo nosso Clube da leit	ura.
N: /	,				
Dia:/_					
Horário: _	horas				
Endereço:					

3. Estatuto do Clube da Leitura:

ESTATUTO DO CLUBE DA CORRESPONDÊNCIA

O Clube da Leitura é uma associação formada por voluntários, educadores, alunos e pais de escolas públicas vinculadas ao Programa Algar Inclui.

Tem por objetivo incentivar e apoiar a leitura de bons livros da literatura infanto-juvenil entre alunos de 5° e 6° anos, bem como fortalecer hábitos e autonomia leitora entre alunos associados ao clube.

Para tanto se organiza em torno de um Programa de Leitura definido de comum acordo entre voluntários e educadores e aprovado pelo Conselho de Escola das instituições educacionais parceiras.

Nesse clube a atuação dos voluntários e dos educadores vem na direção de ampliar as oportunidades leitoras dos alunos e de lhes oferecer possibilidade de contato com os vários espaços sociais de leitura existentes nas cidades onde se instala.

No clube os voluntários contribuem com ações pontuais que não se confundem com as realizadas pelos professores, que são os profissionais do ensino.

4. Resenha do livro predileto:

5. Avaliação quantitativa do clube:

Itens a serem avaliados	Quantidade	Observação
Quantas e quais oficinas de leitura foram		
feitas pelos voluntários?		
Quantas e quais oficinas de leitura foram		
feitas pelos professores?		

Quantos saraus de poesia foram feitos ao	
longo da duração do clube?	
Quantas e quais oportunidades de visitas e	
de entrevistas foram possíveis oferecer aos	
alunos?	
Qual a média empréstimos de livros cada	
aluno fez durante a vigência do clube?	
E no conjunto da turma, qual o total de livros	
lidos?	
Quantos livros foram emprestados no	
primeiro mês?	
E agora, nesse último mês?	
Houve um aumento ou uma queda? (Colocar	
percentual de crescimento)	
Quais os livros mais retirados pelos alunos?	

6. Avaliação do comportamento leitor das crianças:

ANTES DA LEITURA			
1. Alguns aspectos do livro chamaram a atenção do(s) aluno(s)? (Pode-se marcar mais de uma			
alternativa)			
	Sim, o título		
	Sim, as imagens da(s) capa(s)		
	Sim, o nome do autor ou as informações sobre ele		
	Sim, as ilustrações internas		
	Sim, outros aspectos além desses		
	Não, nada chamou atenção do(s) aluno(s)		
2.	O(s) aluno(s) conseguiu(ram) levantar hipóteses sobre a história a ser lida?		

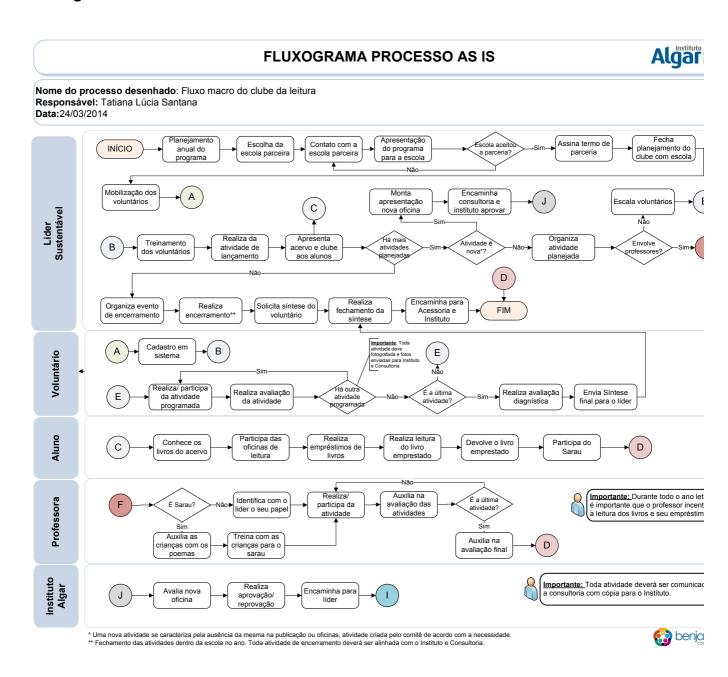
	Sim.
	Não.
3.	O(s) aluno(s) seguiu(ram) as orientações dadas para se organizar(em) para a leitura
pro	pposta?
	Sim
	Não
Dê	um ponto para cada sim. Total de pontos:
DL	JRANTE A LEITURA
4.	Durante a leitura, o aluno manteve a atenção?
	Sim
	Não
5.	Foi possível perceber se a leitura despertou o interesse dos alunos?
	Sim
	Não
6.	Ao perguntar sobre personagens, o aluno conseguiu antecipar aspectos da história lida?
	Sim
	Não
7.	O aluno questiona a respeito de aspectos da história lida que não conseguiu compreender
be	m (aspectos como vocabulário, personagens, determinados eventos ou situações narrados
etc	:.)?
	Sim
	Não
8.	O aluno faz comentários sobre a história (por exemplo, relacionando-a a outros fatos de que
ter	n conhecimento)?
	Sim
	Não
Dê	dois pontos para cada sim. Total de pontos:
DE	POIS DA LEITURA
9.	
	Nos produtos elaborados pelo aluno (ilustrações, desenho, objetos etc.) é possível perceber:
a)	Nos produtos elaborados pelo aluno (ilustrações, desenho, objetos etc.) é possível perceber: Características de personagens presentes na história?
a)	
a)	Características de personagens presentes na história?
	Características de personagens presentes na história? Sim
	Características de personagens presentes na história? Sim Não

c) O fato mais marcante da história (o clímax)?				
	Sim			
	Não			
10. O aluno é capaz de recontar a história com auxílio dos produtos elaborados?				
	Sim			
	Não			
Dê	dois pontos para cada sim. Total de pontos:			
So	me os pontos obtidos nos três aspectos. Total de pontos:			
Obs.: Se você quiser atribuir um valor entre 0 e 10, multiplique o total de pontos obtido por 0,4.				

7. Livros do acervo do Clube da Leitura:

- 1. A formiga Aurélia e outros jeitos de ver o mundo
- 2. A grande aventura de Maria Fumaça
- 3. A volta ao mundo em 52 histórias
- 4. Ali Babá e os quarenta ladrões
- 5. As aventuras de Abdi
- 6. As aventuras de Benjamin O muiraquitã
- 7. As aventuras do avião vermelho
- 8. As tranças de Bintou
- 9. Contos de Grimm O gato de botas/ Rumpelstichen
- 10. Contos tradicionais do brasil
- 11. Divinas aventuras
- 12. Histórias à Brasileira Moura Torta e outras
- 13. Iliada
- 14. Joãozinho e o pé de feijão
- 15. Novas histórias antigas
- 16. O jardim secreto
- 17.0 menino marrom
- 18. O pequeno polegar
- 19. Odisséia
- 20. Outras novas histórias antigas
- 21. O rei Artur e os cavaleiros da Távola redonda
- 22. Uma história de futebol
- 23. Yakov e os sete ladrões

8. Fluxograma macro do Clube da Leitura:



9. Oficinas selecionadas para o ano de 2014.

- 1. **Descritivo da oficina**: Leitura do texto associado a atividade de interpretação. Uso de música no aquecimento
- 2. **Objetivo**: mostrar para as crianças como é importante para todos nós nos sentirmos capazes e úteis para os outros.
- 3. Valor do livro: R\$ 27,004. Faixa etária: 2º e 3º ano.

Oficina "O homem que amava caixas"

- 1. **Descritivo da oficina**: Leitura do texto associado a atividade com caixas, para demonstrar na prática a ideia do texto.
- 2. **Objetivo**: mostrar para as crianças que cada pessoa tem seu jeito único e específico de demostrar seus sentimentos.
- Valor do livro: R\$ 34,10
 Faixa etária: 2°, 3° e 4° ano

Oficina "O menino marrom"

- 1. Descritivo da oficina: Leitura do texto associado a discussão do mesmo.
- 2. **Objetivo**: mostrar para as crianças conceitos como amizade, diversidade e o preconceito.
- Valor do livro: R\$ 38,00
 Faixa etária: 2°, 3° e 4° ano

Oficina "Volta ao mundo em 52 histórias"

- 1. **Descritivo da oficina**: Leitura do texto associado a discussão do mesmo.
- 2. **Objetivo**: mostrar continuidade do programa através das histórias, favorecer situação na qual os alunos tenham a oportunidade de investigar semelhanças e diferenças entre os títulos, os cenários, os personagens e o enredo (a trama) das três histórias.
- 3. Livros que compõe a oficina: A porta do coração, O brocado maravilhoso, Porque o mar tanto chora.
- 4. Valor do livro: R\$ 38,00
- 5. Faixa etária: 2°, 3° e 4° ano

Oficina "A Formiga Aurélia e outros jeitos de ver o mundo"

- 1. **Descritivo da oficina**: Leitura do texto associado a discussão do mesmo.
- 2. **Objetivo**: construir um quadro inicial do pensamento das crianças sobre o uso social da língua escrita.
- 3. Livros que compõe a oficina: A Formiga Aurélia, O alfaiate desatento, Os artistas chineses.
- 4. **Valor do livro**: R\$ 37.00
- 5. Faixa etária: 4° e 5° anos